



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

SUBPROJETO DE MATEMÁTICA PIBID/UNISUL: CONTRIBUINDO NO APERFEIÇOAMENTO DA PRÁTICA DOCENTE DOS BOLSISTAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Rosana Camilo da Rosa¹
Giulia Nascimento^{*2}

Eixos Temáticos: Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Finais e Ensino Médio

1 INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID é um programa de incentivo e valorização do magistério e de aprimoramento do processo de formação de docentes para a educação básica, vinculado a Diretoria de Educação Básica Presencial – DEB – da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

O PIBID teve início na Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL em 2010, com o intuito de proporcionar aos acadêmicos, experiência de docência, preparando-os para o seu futuro profissional.

O Subprojeto de Matemática, integrante do PIBID – UNISUL é um dos dez subprojetos que integram o programa. Possui várias ações e dentre elas destaca-se a Monitoria Compartilhada, Tutorias no Contraturno, Elaboração e Experimentação de Materiais Didáticos e Elaboração Projetos de Aprendizagem. Tais ações são desenvolvidas intensivamente nas escolas parceiras pelos bolsistas de iniciação à docência do Curso de Matemática da UNISUL.

¹ Mestre em Engenharia de Produção pela UFSC, Professor da UNISUL, bolsista Coordenador de Área do PIBID Unisul – subprojeto de Matemática. E-mail: rosana.rosa@unisul.br

² Licenciando do Curso de Matemática da UNISUL, bolsista de Iniciação a Docência do PIBID/UNISUL – Subprojeto de Matemática. E-Mail: giulia.nascimento@hotmail.com



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

Palavras-chave: PIBID. Monitoria Compartilhada. Tutorias no Contraturno. Jogos.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Analisar as contribuições para o aperfeiçoamento da prática docente dos licenciandos em Matemática, proporcionadas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência PIBID/UNISUL.

2.2 Objetivos Específicos

- a) Destacar as ações que proporcionaram aos IDs a percepção e superação das dificuldades dos alunos das escolas parceiras e a experiencição do trabalho docente nas monitorias compartilhadas e tutorias no contra turno.
- b) Descrever ganhos no desenvolvimento da aprendizagem e na construção de conceitos matemáticos obtidos com a aplicação de jogos didáticos em sala de aula;
- c) Evidenciar que a elaboração e aplicação prática de ações individuais ou coletivas e o desenvolvimento de projetos interdisciplinares proporcionam o aprimoramento da formação inicial dos licenciandos e oferecem subsídios para estimular o exercício profissional dos futuros professores de Matemática na Educação Básica.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Os fatos contemporâneos ligados aos avanços científicos e tecnológicos, à globalização da sociedade e suas consequências na educação, trazem novas exigências à formação de professores. Diante dessa nova realidade, o professor necessita de uma formação teórica mais aprofundada e propósitos éticos para lidar com a diversidade



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

cultural. Pensar num sistema de formação de professores diante da realidade em transformação supõe, portanto, reavaliar objetivos, conteúdos, métodos e formas de organização do ensino.

Para contribuir com este processo o PIBID/UNISUL, por meio do Subprojeto de Matemática, tem colaborado com a formação mais qualificada dos acadêmicos do curso de Licenciatura em Matemática.

Segundo Nascimento (2006), a monitoria compartilhada busca construir um espaço de compreensão dentro da sala de aula no qual são trabalhados conteúdos propostos pelo professor titular, sendo o foco o esclarecimento das dúvidas dos alunos.

De acordo com Vieira (2015, p.1), “a monitoria desenvolvida nas escolas procura construir uma forma de compreensão dentro da sala de aula, por meio de mudanças de atitude de grupos na valorização do conhecimento mútuo”.

Reforço como o próprio nome diz significa auxílio, aumento de força. Então, podemos designar o Reforço Escolar, ação realizada nas Tutorias no Contraturno, como “aumento de força”, ou seja, aumento de conhecimento para os alunos que apresentam dificuldades em determinado conteúdo.

“Por meio de estratégias de aprendizagem diferenciadas com ênfase no lúdico, o professor que atua neste espaço realiza atividades e vivências que visam desenvolver o potencial de todos os alunos, a sua participação e aprendizagem.” (SOUZA; SILVA, 2013, p. 2).

A Elaboração e Experimentação de Materiais Didáticos é outra ação do subprojeto de Matemática. Os IDs, conforme diagnóstico das necessidades pedagógicas constroem materiais didáticos diferenciados, principalmente jogos matemáticos.

Para Smole, Diniz e Milani (2007), o uso de jogos nas aulas de matemática implica uma mudança significativa nos processos de ensino e aprendizagem permitindo alterar o modelo tradicional de ensino, que muitas vezes tem no livro e em exercícios padronizados seu principal recurso didático. Ressaltam que o uso de jogos, quando planejado e orientado, auxilia o desenvolvimento de habilidades como observação, análise,



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

levantamento de hipóteses, reflexão, tomada de decisão, argumentação e organização, as quais estão estreitamente relacionadas ao raciocínio lógico.

4 METODOLOGIA

A descrição dos resultados do Programa PIBID junto aos professores de Licenciatura em Matemática da UNISUL se dá pela proximidade dos autores com o programa, na função de bolsistas coordenadores, o que permite realizar observações e registros privilegiados dos planejamentos e das ações realizadas nas escolas pelos IDs.

Sob a ótica de Gil (2007), formalmente a pesquisa pode ser classificada como sendo de abordagem qualitativa, pois analisa as informações narradas de uma forma organizada, mas intuitiva; descritiva porque se propõe a descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade; e, quanto aos procedimentos uma pesquisa-ação, pois os pesquisadores são participantes representativos da situação e estão envolvidos de modo participativo com o desenvolvimento do programa descrito.

5 ANÁLISE DE DADOS

Os IDs do Subprojeto de Matemática realizam a Monitoria Compartilhada acompanhando o professor regente nas aulas com o intuito de conhecer os conteúdos ministrados, bem como as metodologias adotadas na abordagem dos mesmos. Nos momentos de resolução dos exercícios, os IDs já percebem as dificuldades que os alunos possuem e iniciam seus trabalhos esclarecendo as dúvidas individualmente ou em pequenos grupos, na própria sala de aula. Também oferecem um suporte para este professor quando elaboram materiais diversificados como listas de exercícios e jogos.

Nas Tutorias no Contraturno, o ID faz uma revisão do conteúdo no quadro e na sequência a fixação do conteúdo acontece por meio da resolução de listas de exercícios e outros recursos, como os jogos didáticos.



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

Muitas das ações do Subprojeto de Matemática são integradas aos projetos interdisciplinares das escolas parceiras. Estes projetos representam um campo vasto de atuação dos IDs, pois permitem a proposição de ações ou projetos que visem alternativas pedagógicas focadas no objetivo geral do projeto escolar, gerando vínculos e interesses afins entre as escolas e o programa PIBID.

6 RESULTADOS ESPERADOS

A Monitoria Compartilhada e o reforço escolar nas Tutorias em Contraturno vêm contribuindo qualitativamente tanto para os IDs com a experiência na iniciação à docência e na elaboração de materiais didáticos, quanto para os alunos das turmas envolvidas, no auxílio individual nas dificuldades apresentadas em determinado conteúdo.

A utilização de Jogos Matemáticos nas Monitorias e Tutorias no Contraturno mostra-se bastante eficaz, pois permite que o aluno participante construa seu saber, deixando de ser um ouvinte passivo das explicações do professor.

A elaboração e execução de ações relacionadas aos projetos interdisciplinares das escolas garante um elo mais resistente na relação entre as IES e as escolas participantes, pois ganham visibilidade e contemplam anseios da comunidade escolar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

NASCIMENTO, Maria do Carmo de Andrade. **Projeto de monitoria em sala de aula**. Disponível em: <<http://monitoriasaladeaula.blogspot.com.br/>> Acesso em: 01. Set. 2017.

SILVA, Márcia Regina da; SOUZA, José Edimar de. **Laboratório de Aprendizagem e a prática pedagógica em sala de aula: contribuições para o debate**. Disponível: <<http://www.partes.com.br/educacao/laboratoriodeaprendizagem.pdf>> Acesso em: 02. Set. 2017.



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez; MILANI, Estela. **Cadernos do Mathema:** Jogos de matemática de 6º a 9º ano. Porto Alegre: Artmed, 2007. 104 p.

VIEIRA, Maria Aparecida. **Projeto – Monitoria Ensino Fundamental II - ...Um momento a mais....** Disponível em: <<http://www.ebartigos.com/artigos/projeto-monitoria-ensino-fundamental-ii-um-momento-a-mais/135439/>> Acesso em: 01. Set. 2017.